



**nº 592**

**Cadeia Petroquímica e do Plástico, Economia e Política, Sustentabilidade, América Latina e Mundo**

**17 de novembro 2011\* Ano 6**



## **Perspectivas da Braskem para 2012**

O crescimento de 12% das vendas internas de resinas termoplásticas pela Braskem não foram suficientes para elevar o resultado da companhia no acumulado de 2011. De acordo com o balanço divulgado esta semana, nos nove meses do ano foi o mercado externo que levou a empresa a manter a estabilidade do volume negociado desde janeiro. E a perspectiva para o final do ano não é nada animadora em decorrência do tradicional recuo das vendas no quarto trimestre que este ano deverá ficar entre 5% e 6% em comparação ao período encerrado em setembro. Com isso, a empresa adota uma postura de cautela diante do cenário econômico e admite ainda que poderá até mesmo desacelerar os investimentos previstos para 2012. Os aportes deste ano deverão ficar em cerca de R\$ 1,644 bilhão. Com essas perspectivas a companhia petroquímica, que tem a Odebrecht e Petrobras em seu bloco de controle, decidiu antecipar para a segunda quinzena de novembro a parada programada de uma das linhas de produção na Bahia, um investimento de R\$ 20 milhões. No momento a empresa fez uma parada programada no Rio Grande do Sul para aproveitar o baixo nível de atividade e poder voltar a produzir no primeiro trimestre de 2012, quando, novamente a sazonalidade, elevar a demanda por resinas e insumos básicos. As vendas de poliolefinas (onde estão o polipropileno e polietileno) no Brasil ficaram 7% menores no acumulado do ano, o que reforça a perspectiva de recuo no ano com as vendas menores no quarto trimestre. No mercado externo, o desempenho da Braskem subiu 20%, fato que levou à alta de 1% das vendas totais para pouco mais de 3 milhões de toneladas. Já a produção da empresa recuou 2% em função das paradas programadas e não programadas no ano, principalmente com o apagão que interrompeu as atividades em Camaçari (BA) no primeiro semestre. *Informou o DCI.*

## **Variação do dólar altera balança comercial**

Transporte, celulose e química saem de lucro para prejuízo com alta de 19% da moeda americana no 3º trimestre. Três dos 10 setores com o maior número de empresas -75 no total- saíram de lucro no 3º trimestre de 2010, para prejuízo no mesmo período de 2011, pressionados pela alta do dólar. E cinco reduziram ganhos. É o que mostra levantamento da Economatica, que considerou 127 companhias, com exceção de bancos, Vale e Petrobras. O segmento mais prejudicado foi o de papel e

celulose, cuja perda de R\$ 1,79 bilhão no 3o trimestre equivale, em números absolutos, a mais que o dobro do lucro de um ano antes (R\$ 825,9 milhões). Os outros setores que passaram do azul para o vermelho foram química (R\$ 793,5 milhões de ganho para perda de R\$ 779,4 milhões) e transporte e serviços (de R\$ 1,1 bilhão de lucro para prejuízo de R\$ 357,1 milhões). No trimestre, a moeda americana subiu 18,8% - de R\$ 1,561 para R\$ 1,854- e encareceu os custos em dólar das empresas, como dívidas e insumos importados. No mesmo período de 2010, a moeda havia tido baixa de 6%, para R\$ 1,694. *Informou a Folha de S. Paulo.*



## **Vendas de eletroeletrônicos devem crescer 20% no período natalino**

O aumento da renda da população, aliado à confiança que o consumidor tem hoje de assumir compromissos de médio prazo e à própria oferta de crédito, mudou o hábito de consumo de eletroeletrônicos (que usam plásticos em seu processo produtivo) no Piauí. E isso já tem reflexos as redes de supermercados que apostam em um crescimento de até 20% nas vendas dos eletroeletrônicos durante o final do ano. O incremento das vendas será impulsionado, principalmente, pela procura de produtos no período natalino. Em Teresina, a rede de supermercado traz um sortimento completo de informática, portáteis, telefonia, áudio e vídeo e linha branca. Em telefonia, destaque para os Smartphones e celulares dual chip. Com novidades em aparelhos e mecânicas promocionais como Compre e Ganhe, a categoria espera crescer 25% em comparação ao ano passado. Como sugestão de presente, a rede traz com exclusividade o aparelho celular da marca Huawei, vendido no conceito self service. Esse conceito, muito popular nos Estados Unidos e Europa, entrega muito mais praticidade ao consumidor, pois é retirado da gôndola pronto para sair falando. O AP arelho é dual chip e já vem com um chip Claro e um cartão de recarga de R\$ 12 reais, tudo em uma única embalagem. Para os mais antenados, uma ótima opção é o Smartphone Samsung Galaxy 5, da TIM. Os itens para a casa são sempre bem vindos. As apostas deste ano são Lava-Louças, Cooktop, Lava e Seca, além de cafeteiras expresso, pranchas e secadores de cabelo. A expectativa de vendas para Linha Branca e Eletroportáteis é de 20% em comparação ao natal de 2010. *Informou o 180º online.*

## **Custo da construção civil sobe 0,38% em outubro, diz IBGE**

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi) subiu 0,38% em outubro, ficando 0,19 ponto percentual acima da taxa verificada em setembro (0,19%). Segundo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em relação a outubro de 2010, a diferença foi de 0,13 ponto percentual. No ano, o índice atingiu 5,13%, abaixo do observado em igual período de 2010 (6,34%), e nos últimos 12 meses situou-se em 6,13%. O custo nacional da construção por metro quadrado avançou no mês passado, passando de R\$ 802,66 em setembro para R\$ 805,67 em outubro. Do total, R\$ 445,31 são relativos aos materiais e R\$ 360,36 à mão-de-obra. A parcela da mão de obra avançou 0,40%, frente a 0,25% em setembro. Já os materiais registraram uma diferença de 0,21 ponto percentual, passando de 0,15% em setembro para 0,36% em outubro. Pressionada pelos reajustes salariais no Pará e em Roraima, a região Norte, com alta de 1,96%, ficou com a maior variação. As demais regiões apresentaram os seguintes resultados: 0,52% no Centro-Oeste, 0,26% no Sul, 0,26% no Nordeste e 0,11% no Sudeste. Os custos regionais, por metro quadrado, foram: R\$ 842,01 no Sudeste; R\$ 818,08 no Norte; R\$ 807,11 no Centro-Oeste; R\$ 801,76 no Sul e R\$ 759,41 no Nordeste. *Informou o Brasil Econômico.*

## Petropar adquire seis unidades por US\$ 286 milhões

O grupo gaúcho Petropar comunicou à CVM que deve adquirir 50% da joint venture na FitesaFiberweb ainda não detidos pela companhia, e seis unidades industriais de não-tecidos, nos EUA, Alemanha, Itália, Suécia e China. Esses negócios apresentaram em 2010 vendas líquidas de US\$ 424 milhões e Ebitda de US\$ 58 milhões. O valor da operação é de US\$ 286 milhões, incluindo o pagamento de US\$ 26 milhões, em 31 de dezembro de 2012, valor sobre o qual incidirão juros de 6% ao ano. O valor inclui o desconto dos passivos assumidos pela companhia, no total de aproximadamente US\$ 57 milhões, em relação aos 50% da dívida financeira líquida da FitesaFiberweb, e US\$ 17 milhões relacionados a outros passivos das empresas adquiridas, associados a benefícios a empregados e leasing de instalações industriais. A operação será financiada por meio de empréstimo bancário ou oferta pública restrita de emissão de debêntures não conversíveis em ações e empréstimo a ser celebrado entre a companhia e a parte relacionada Terramar Investimentos e que, futuramente, será convertido em aumento de capital. A conclusão da compra está prevista para o final do mês de dezembro de 2011. *Informou o DCI Online.*

## Com a venda da Nitro Química Votorantin deixa setor

O grupo Votorantim vendeu a fabricante de resinas sintéticas Nitro Química ao fundo de investimento Faro Capital, que é formado por investidores privados e é administrado pela gestora BRL Trust. O valor da transação não foi divulgado. A companhia da família Ermírio de Moraes, que com o negócio deixa de atuar na indústria química, diz que a operação segue a estratégia de ajustar o portfólio para se concentrar em seus principais negócios, como cimentos, celulose e metais. Com uma fábrica de nitrocelulose em São Paulo e minas na região de Criciúma, em Santa Catarina, a Nitro Química fornece resinas usadas pelas indústrias de tintas e vernizes, cosméticos e defensivos agrícolas. A Votorantim diz que o negócio foi submetido ao aval do Cade. Por conta dos termos de confidencialidade do contrato, a BRL Trust informou que não pode dar mais detalhes da operação. Dentro dos ajustes de portfólio que resultaram na alienação de ativos no setor químico, a Votorantim vendeu em 2007 a fabricante de soda e derivados Igarassu à Celera, do grupo Produquímica. Antes disso, passou para a Arch Chemical as ações que detinha na joint-venture Nordesclor. *Informou a Folha de S. Paulo.*

## Emprego na indústria cresce 0,4% em setembro

O emprego na indústria brasileira registrou aumento de 0,4% em setembro deste ano, em relação ao mesmo período do ano passado. É a 20ª alta consecutiva nesse tipo de comparação, segundo dados divulgados na última sexta-feira (11) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A folha de pagamento real cresceu 4,3% na comparação entre setembro deste ano e o mesmo período de 2010. O número de horas pagas, no entanto, caiu 0,3%. Metade dos 14 locais pesquisados apresentou alta na taxa de emprego nesse período, com destaque para o Paraná (6,7%), a Região Norte e Centro-Oeste (3,6%), Minas Gerais (1,8%), o Rio Grande do Sul (1,9%) e Pernambuco (5,4%). O IBGE também observou que metade dos 18 setores pesquisados teve alta. Os destaques ficaram com alimentos e bebidas (3,7%), meios de transporte (6,5%) e máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (6,6%). O crescimento acumulado no ano chega a 1,5%. A taxa acumulada no período de 12 meses apresenta alta de 2%. Na última quinta-feira (10), o IBGE já havia divulgado que o emprego industrial em setembro caiu 0,4% em relação a agosto deste ano. *Informou a Agência Brasil.*

## Banco do Brasil lança cartão reciclado de PVC

O Banco do Brasil lançou ontem (16), seu primeiro cartão feito com plástico reciclado e que, a partir de uma parceria com o Instituto Terra, vai garantir também o plantio de espécies de Mata Atlântica e a recuperação de nascentes no território brasileiro, em especial no Vale do Rio Doce, entre os Estados do Espírito Santo e Minas Gerais. O cartão está sendo apresentado em primeira mão na feira Cartes & Innovation, maior evento de cartões do mundo, que se encerra hoje (17), em Paris. O cliente que solicitar o cartão estará contribuindo com as ações do Instituto Terra, que promove a recuperação e manejo sustentável de florestas da Mata Atlântica no Brasil, por intermédio do plantio de árvores nativas, além de ações de educação ambiental e promoção do desenvolvimento sustentável na região do Vale do Rio Doce. O Ourocard "Origens" é um cartão temático, espelho do atual Ourocard do cliente, ou seja, mantém as mesmas funcionalidades, benefícios e atributos do plástico em poder do cliente. O produto utilizado nestes cartões é o Convego Fatores, fabricado pela empresa alemã Giesecke & Devrient (G&D), que contém 75% de material reciclado. Este material ajuda a proteger o meio ambiente graças à reutilização de material de PVC a partir de resíduos descartados. A expectativa do BB é comercializar 200 mil unidades do produto no prazo de um ano. *Informou o Promoview online.*

## Polietileno verde nas poltronas de estádio holandês

A Braskem assina na sexta-feira (18), na Holanda, uma parceria com a Amsterdam Arena, para fornecer polietileno (PE) verde para o estádio utilizado pelo Ajax. O material será utilizado na produção de assentos plásticos, os quais deverão substituir as atuais peças presentes no local. O projeto da empresa responsável pela gestão do estádio holandês é substituir dentro dos próximos dois anos um total de 54 mil assentos. Entretanto, ainda não há definição de qual empresa europeia será responsável pela produção das peças. Com a formalização do acordo, a Braskem marca simbolicamente o ingresso do polietileno produzido a partir de cana de açúcar no universo futebolístico. "Temos o desejo de fornecer o produto para as arenas da Copa no Brasil. E esperamos que o anúncio na Holanda influencie as negociações aqui", afirma o diretor de Negócios de Químicos Verdes da Braskem, Marcelo Nunes. As conversas sobre a utilização do chamado plástico verde em estádios ainda estão em fase inicial e, dentre os projetos em construção no Brasil, a Arena Fonte Nova seria uma candidata natural a adotar a novidade. A obra baiana está sendo construída pelo Consórcio Arena Salvador, constituído pela Odebrecht Infraestrutura e Construtora OAS. De acordo com o diretor de Marketing Corporativo da Braskem, Frank Alcântara, que representará a companhia brasileira durante o evento, a prefeitura de Amsterdã analisa outras alternativas para o material. "Eles já nos perguntaram se é possível a construção de pontos de ônibus e lixos com o polietileno verde", revela. Outros usos do plástico verde no estádio de Amsterdã também estão em estudo. A administração de Amsterdã pretende associar o município à imagem de cidade mais sustentável do mundo. Por isso, o anúncio de parcerias com a Amsterdam Arena ocorre nesta sexta-feira, Dia da Sustentabilidade na Holanda. *Informou a Agência Estado.*



## Governo conta com revisão do PIB de 2010 para ajudar o crescimento de 2011

A equipe econômica do governo espera uma ajuda do Produto Interno Bruto (PIB) de 2010 para o crescimento da economia brasileira este ano. Com a ajuda do ano passado, o PIB não seria inferior a 3% neste ano, segundo meta informal e determinação do governo. O avanço de 7,5% do PIB em 2010 deve ser revisto pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para 7,7% ou 7,8%, de acordo com avaliações da área econômica. Essa revisão seria decorrente de um melhor desempenho da atividade no quarto trimestre do ano passado. Se essa expectativa for confirmada, a reestimativa vai impulsionar o PIB de 2011 pelo efeito estatístico do "carry over", avaliam os técnicos do governo. Nos próximos dias, o IBGE divulgará dois dados importantes para o acompanhamento da atividade econômica - o resultado do PIB no terceiro trimestre deste ano (quando historicamente se revisa o PIB do ano anterior) e a revisão das Contas Nacionais dos últimos anos (prevista para hoje, contemplando o PIB de 2004 a 2009). O PIB de julho a setembro deste ano deve apontar uma variação próxima a zero (entre -0,1% e 0,1%) na comparação com o segundo trimestre, de acordo com projeções do mercado. O governo considera que o resultado será ruim, mas não crê em crescimento negativo. *Informou o Valor Econômico.*



## Argentina corta subsídios ao setor de refino de petróleo

O ministro de Economia da Argentina, Amado Boudou, anunciou, ontem, novo corte de 100% dos subsídios estatais concedidos aos setores de refino de petróleo, processamento de gás natural, biocombustíveis e agroquímicos. "Esses cortes de subsídios vão representar um impacto de 3,4698 milhões de pesos (cerca de US\$ 737,8 milhões)", afirmou Boudou, em entrevista coletiva à imprensa. *Informou a agência Estado.*

## Pessimismo com economia é maior na AL

Os latino-americanos estão mais pessimistas do que o resto do mundo sobre as perspectivas da economia global, de acordo com pesquisa do Fórum Mundial de Economia que será detalhada em janeiro em Davos. O resultado da América Latina ilustra como a crise da zona do euro vem minando a confiança global, reduzindo o apetite por risco nos mercados e reforçando o dólar, tudo com impacto negativo sobre os preços de commodities. A pesquisa com 1.200 especialistas da chamada Network of Global Agenda Councils, do fórum, mostra que 70% são pessimistas sobre a economia para os próximos 12 meses, e 60% têm pouca confiança nas lideranças políticas para resolver riscos globais. A surpresa foi a queda de confiança maior dos latino-americanos, já que outras pesquisas normalmente divulgadas no Fórum de Davos costumam mostrar sobretudo os brasileiros como os mais otimistas. "Levando em conta a situação europeia, parece claro que o otimismo na economia global voltará quando desafios estruturais tiverem soluções políticas críveis", diz Lee Howell, diretor do fórum. Entre vários analistas, a expectativa é de que, mesmo se a crise for contida na região, a recessão na Europa ainda terá impacto na demanda de commodities. A parte da zona do euro no PIB mundial é idêntica à da China, cerca de 14% em PPP (paridade de poder de compra), enquanto a da União Europeia é maior, cerca de 20%. A demanda de commodities pela China deverá crescer num ritmo menor do que a atividade econômica, em contraste com a visão convencional de o uso intensivo de matérias-primas deveria levar na outra direção. Conforme especialistas, a China já acumulou vasto estoque de commodities, sobretudo de metais industriais, e pode produzir sem ter de aumentar muito as importações. *Informou o Valor Econômico.*

## Produção americana aumenta e inflação cai

A produção industrial nos Estados Unidos subiu 0,7% em outubro, informou ontem o Federal Reserve (Fed, banco central). O número superou a expectativa de analistas, de alta de 0,4%. No mesmo dia, o Departamento do Trabalho informou que o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) caiu 0,1%, o que foi considerado uma boa notícia em tempos de inflação alta. O Fed revisou, no entanto, o ganho na produção anunciado em setembro de 0,2% para 0,1%. A taxa de utilização da capacidade instalada subiu de 77,3% a 77,8%, levemente acima dos 77,7% previstos. A produção da indústria de transformação acelerou da alta de 0,3% em agosto e setembro para um ganho de 0,5% no mês passado. A produção de bens de consumo duráveis cresceu 2,1%, principalmente por causa de um salto de produtos automotivos. Na comparação com outubro de 2010, a produção industrial avançou 3,9% e a da indústria de transformação cresceu 4,1%. Já o IPC apresentou desaceleração sobre setembro, quando teve alta de 0,3%. O núcleo, que exclui energia e alimentos, subiu 0,1%. Economistas projetavam estabilidade do índice cheio e aumento de 0,1% do núcleo. Na comparação com outubro de 2010, o IPC cheio subiu 3,5%, muito mais do que o nível em torno de 2,0% considerado confortável pelo Federal Reserve. O núcleo avançou 2,1%. Energia e alimentos puxaram o IPC para baixo. Os preços do primeiro grupo caíram 2% em outubro, após alta de 2% em setembro. *Informaram as agências internacionais.*

## WTI passa os US\$ 100 e se aproxima de Brent

A sessão de ontem (16) representou para as commodities industriais um período de ajustes, deixando os preços no mercado internacional sem direção comum. O petróleo ficou no centro das atenções, depois que movimentações das empresas no setor alteraram o cenário para a commodity, influenciando as cotações. No fim do último pregão, no contrato para janeiro, o WTI em Nova York ganhou 3,19%, fechando as operações no patamar dos US\$ 102,60, maior nível desde o dia 31 de maio, quando marcou US\$ 103,27. Em Londres, o Brent registrou queda de 0,60%, encerrando o contrato de fevereiro em US\$ 111,51. *Informaram as agências internacionais.*

Cotação do Barril Tipo WTI (Nova York)



Cotação do Barril Tipo Brent (Londres)



## ABRAFATI 2011

Entre os dias 20 e 23 de novembro, acontece a Abrafati - Exposição Internacional de Fornecedores para Tinta e Congresso Internacional de Tintas, no Transamérica Expo Center, em São Paulo. Informações sobre o evento pelo telefone (11) 3054-1480 ou no [www.abrafati2011.com.br](http://www.abrafati2011.com.br).

## 16º Encontro Anual da Indústria Química

O desempenho da indústria química brasileira em 2011, as perspectivas do setor para o próximo ano e os riscos e oportunidades no cenário econômico mundial serão os temas centrais do 16º Encontro Anual da Indústria Química. O evento, que será realizado na manhã do dia 12 de Dezembro, no Grand Hyatt São Paulo, reunirá empresários, executivos e dirigentes de entidades representantes dos segmentos da cadeia química. No Encontro serão anunciados os vencedores do Prêmio Kurt Politzer de Tecnologia, instituído pela Abiquim, tem como objetivo promover a pesquisa e a inovação em Química ao reconhecer e divulgar trabalhos desenvolvidos no Brasil por empresas, pesquisadores e empresas nascentes. Informações pelo telefone (11) 2148-4727 ou no e-mail [encontro@abiquim.org.br](mailto:encontro@abiquim.org.br).

**O Leia! segue as normas da Nova Ortografia dos países de língua portuguesa.**

### Expediente

O Leia! é produzido com base em leituras de jornais, revistas, agências, sites de notícias e boletins corporativos dos principais setores ligados à petroquímica, reuniões e eventos realizados na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

### Comitê Editorial

Presidente: Luis Mendonça

Assuntos Fiesp/Siresp: Rosana Paulis e Eduardo Sene

Editor: Marcio Freitas

Redação: Bárbara Venegas, Bruno Pedroni e Fernanda Dalla Costa

Jornalista responsável: Roberta Provati - MTB 24197/SP

**Acesse nosso site**  
**Clique aqui**  
**[www.siresp.org.br](http://www.siresp.org.br)**

**SIRESP**  
Sindicato da Indústria de Resinas Plásticas